

Estatísticas da Globalização

2015-2016

Filiais de empresas francesas concentram mais de um quarto do VAB das filiais estrangeiras

Em 2016, existiam 6.360 filiais de empresas estrangeiras a operar em Portugal o que correspondeu a 1,7% do total das sociedades não financeiras, percentagem que se manteve inalterada face a 2015.

No setor empresarial não financeiro, em 2016, estas filiais representaram 25,6% do volume de negócios, 24,7% do VAB total e 15,1% do pessoal ao serviço (25,3%, 24,7% e 15,2% respetivamente em 2015). Registaram-se taxas de crescimento nominais de 3,0% no volume de negócios, 5,5% no VAB e 2,9% no pessoal ao serviço. Para as mesmas variáveis e pela mesma ordem, as sociedades nacionais registaram crescimentos de 1,8%, 5,3% e 3,4%.

Aproximadamente 75% das filiais estrangeiras eram controladas por empresas sediadas em Estados-Membros da União Europeia, com destaque para Espanha, França e Alemanha.

As filiais estrangeiras com perfil exportador concentraram 35,9% do VAB do total das filiais estrangeiras em 2016.

O INE divulga os dados finais das estatísticas das filiais de empresas estrangeiras em Portugal para o ano de 2015 e os dados preliminares de 2016.

FILIAIS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL 2015-2016

Em 2016, existiam 6.360 filiais de empresas estrangeiras em Portugal, representando um crescimento de 1,9% face ao ano anterior (-1,5% em 2015). Estas filiais tinham mais de 420 mil pessoas ao serviço (15,1% do pessoal ao serviço das sociedades não financeiras), o que corresponde a um crescimento de 2,9%.

O VAB destas empresas aumentou 5,5% (+12,6% em 2015) em termos nominais, atingindo um valor de 19,4 mil milhões de euros. As remunerações registaram um crescimento de 3,3% (+8,1% em 2015) correspondendo a 7,8 mil milhões de euros. Deste modo, o peso das remunerações no VAB decresceu de 41,2% em 2015 para 40,4% em 2016. No conjunto das outras sociedades, o VAB cresceu 5,3% e 3,9% respetivamente em 2016 e 2015, as remunerações aumentaram 4,1% e 3,6% pela mesma ordem e o peso destas no VAB caiu de 50% em 2015 para 49,4% em 2016.

Do total do VAB gerado pelas filiais estrangeiras a operar em Portugal, 74,5% foi criado por sociedades detidas por entidades sediadas em países da União Europeia.

As filiais de grande dimensão (376 sociedades) foram responsáveis por 12,7 mil milhões de euros de VAB, tendo ao seu serviço perto de 295 mil pessoas, mais 6,5% e 3,8% respetivamente que em 2015.

As filiais estrangeiras com perfil exportador registaram um crescimento no VAB de 3,4%, taxa que corresponde a metade (6,8%) daquela que foi registada pelas filiais sem perfil exportador. O VAB das filiais estrangeiras com perfil exportador representou 35,9% do VAB gerado pela totalidade das filiais estrangeiras.

A remuneração média por trabalhador, em 2016, foi de 18,5 mil euros por trabalhador, valor superior à remuneração média do total das sociedades (13,3 mil euros por trabalhador).

>> **Figura 1 – Principais indicadores económicos das sociedades (2015 e 2016)**

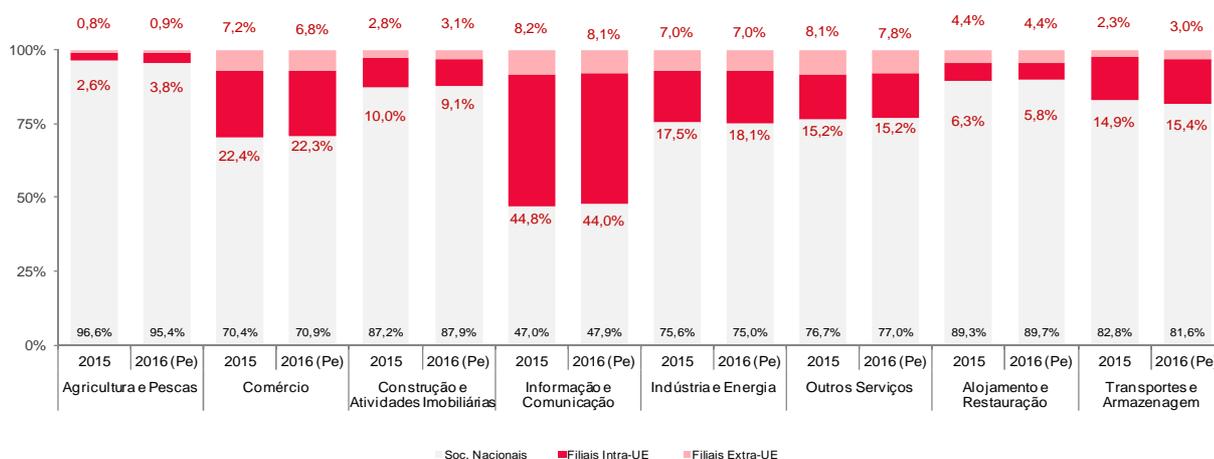
	Sociedades		Pessoal ao serviço		Gastos com pessoal		Remunerações		Volume de negócios		VAB	
	Nº	%	Nº	%	10 ⁶ Euros	%						
	2016 (Pe)	Var. 15/16	2016 (Pe)	Var. 15/16	2016 (Pe)	Var. 15/16	2016 (Pe)	Var. 15/16	2016 (Pe)	Var. 15/16	2016 (Pe)	Var. 15/16
Total das sociedades não financeiras	378 380	1,7	2 792 435	3,3	47 465	3,8	37 009	3,9	323 950	2,1	78 526	5,4
Sociedades nacionais	372 020	1,7	2 370 001	3,4	37 164	4,2	29 180	4,1	241 087	1,8	59 123	5,3
Filiais de empresas estrangeiras	6 360	1,9	422 434	2,9	10 300	2,4	7 830	3,3	82 863	3,0	19 403	5,5
Filiais de empresas estrangeiras												
<i>Origem do controlo de capital</i>												
Intra-UE	4 779	2,4	311 425	3,1	7 195	2,8	5 511	3,8	61 979	3,8	14 456	5,8
Extra-UE	1 581	0,4	111 009	2,5	3 105	1,5	2 318	2,2	20 883	0,8	4 946	4,7
<i>Dimensão</i>												
Grande	376	5,3	294 805	3,8	6 518	2,8	4 965	3,9	53 329	3,1	12 710	6,5
PME	5 984	1,7	127 629	1,1	3 783	1,8	2 864	2,2	29 534	3,0	6 692	3,8
<i>Perfil exportador</i>												
Exportadora	1 598	0,1	147 952	1,4	4 256	1,1	3 215	1,8	29 285	-0,8	6 968	3,4
Não exportadora	4 762	2,5	274 482	3,8	6 044	3,4	4 615	4,3	53 578	5,3	12 435	6,8

Fonte: INE, SCIE

Os setores da Agricultura e Pescas, Indústria e Energias e dos Transportes e Armazenagem registaram uma evolução positiva de 2015 para 2016. Apesar do ligeiro decréscimo, o setor da Informação e Comunicação continuou a registar o maior VAB gerado por filiais estrangeiras, sendo também o setor onde quer as filiais intra-UE quer as filiais extra-UE apresentaram um maior peso no VAB (44,0% e 8,1% respetivamente).

**52,1% DO VAB DO SETOR DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
FOI GERADO POR FILIAIS
ESTRANGEIRAS**

>> **Figura 2 – Peso das filiais Intra e Extra União Europeia no VAB por setor de atividade (2015 e 2016)**



Fonte: INE, SCIE

As filiais estrangeiras exibiram melhor desempenho em quase todos os principais rácios económicos quando comparadas com as restantes sociedades no ano de 2016. Dentro das filiais estrangeiras, as detidas por países da União Europeia tiveram melhores indicadores económicos que as extra-UE. Ao nível do investimento (taxa de investimento e investimento em I&D) registou-se um crescimento nas filiais estrangeiras (+3,6 p.p. e +0,2 p.p. respetivamente), contrastando com a diminuição nas restantes sociedades (-0,5 p.p. e -0,2 p.p. respetivamente).

Os rácios de autonomia financeira e de liquidez geral apresentaram um crescimento mais elevado que nas sociedades nacionais (+5,4% e +1,9% respetivamente), mas ainda inferiores em valor absoluto.

**RÁCIOS DE AUTONOMIA
FINANCEIRA E LIQUIDEZ GERAL
DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS
RECUPERAM EM 2016**

>> **Figura 3 – Principais rácios das sociedades (2015 e 2016)**

	Económicos															
	Produtividade aparente do trabalho				VAB/Remunerações				Rendibilidade das vendas				Rendibilidade do capital próprio			
	2015	2016(Pe)	Var. 14/15	Var. 15/16	2015	2016(Pe)	Var. 14/15	Var. 15/16	2015	2016(Pe)	Var. 14/15	Var. 15/16	2015	2016(Pe)	Var. 14/15	Var. 15/16
	10 ² Euros		%		Valor		%		%		p.p.		%		p.p.	
Total das sociedades não financeiras	27,6	28,2	1,7	2,0	2,09	2,12	1,2	1,4	4,2	4,8	3,0	0,6	7,1	8,1	5,0	1,0
Sociedades nacionais	24,6	25,1	0,0	1,9	2,01	2,04	0,1	1,2	4,2	5,0	3,3	0,9	6,4	7,7	5,1	1,4
Filiais de empresas estrangeiras	44,2	45,3	6,8	2,6	2,39	2,45	4,0	2,2	4,4	4,2	1,9	-0,2	10,6	9,7	4,2	-0,9
	<i>Filiais de empresas estrangeiras</i>															
<i>Origem do controlo de capital</i>																
Intra-UE	44,6	45,8	8,1	2,6	2,54	2,59	4,9	1,9	4,6	4,8	1,9	0,2	12,1	12,8	4,9	0,7
Extra-UE	42,9	44,0	3,3	2,7	2,05	2,11	0,8	3,0	3,7	2,4	1,6	-1,3	7,2	4,0	2,7	-3,2

	Investimento								Financeiros							
	Taxa de investimento				Investimento em I&D (% do VAB)				Autonomia financeira				Liquidez geral			
	2015	2016(Pe)	Var. 14/15	Var. 15/16	2015	2016(Pe)	Var. 14/15	Var. 15/16	2015	2016(Pe)	Var. 14/15	Var. 15/16	2015	2016(Pe)	Var. 14/15	Var. 15/16
	%		p.p.		%		p.p.		Valor		%		Valor		%	
Total das sociedades não financeiras	19,2	19,7	1,5	0,5	0,8	0,7	0,1	-0,1	0,33	0,34	3,1	2,6	1,33	1,35	7,4	1,7
Sociedades nacionais	19,4	18,9	1,3	-0,5	1,0	0,7	0,2	-0,2	0,34	0,35	7,7	2,1	1,37	1,40	9,8	1,8
Filiais de empresas estrangeiras	18,3	21,9	1,9	3,6	0,5	0,7	-0,3	0,2	0,29	0,30	-14,7	5,4	1,17	1,19	-1,7	1,9
	<i>Filiais de empresas estrangeiras</i>															
<i>Origem do controlo de capital</i>																
Filiais Intra-UE	19,9	24,7	2,8	4,8	0,6	0,8	-0,3	0,2	0,25	0,25	-20,0	2,2	1,13	1,11	-2,7	-1,8
Filiais Extra-UE	13,6	13,4	-0,6	-0,2	0,3	0,3	-0,1	-0,0	0,43	0,46	3,6	7,7	1,32	1,47	1,9	10,9

Fonte: INE, SCIE

As filiais estrangeiras com perfil exportador em 2016 tiveram um peso mais significativo em termos do número de sociedades, pessoal ao serviço e VAB que as sociedades nacionais com igual perfil. Destaque para as filiais controladas por países extra-UE, em que o peso das sociedades com perfil exportador foi o mais elevado (com mais de 42% no caso do pessoal ao serviço e mais de 47% no caso do VAB).

**PERFIL EXPORTADOR COM MAIOR
PESO NAS FILIAIS ESTRANGEIRAS
DO QUE NAS SOCIEDADES
NACIONAIS**

>> **Figura 4 – Sociedades com e sem perfil exportador (2016)**

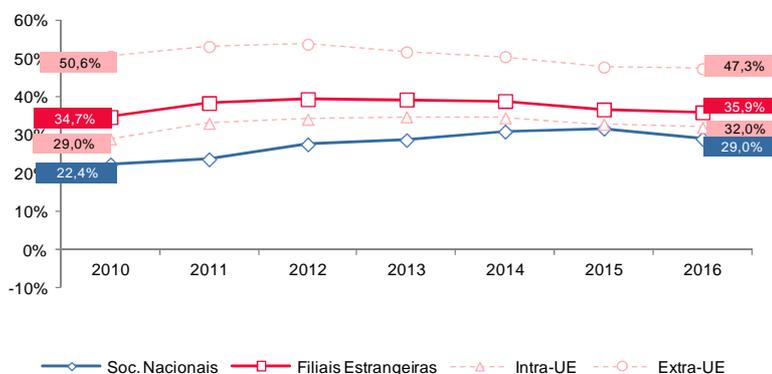


Fonte: INE, SCIE

Entre 2010 e 2016, o peso no VAB das filiais estrangeiras com perfil exportador aumentou, exceto nas filiais extra-UE. Contudo, o crescimento foi maior nas sociedades nacionais com perfil exportador, onde o seu peso no VAB cresceu de 22,4% em 2010 para 29,0% em 2016.

PESO DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS COM PERFIL EXPORTADOR NO VAB AUMENTOU ENTRE 2010 E 2016

>> **Figura 5 – Evolução do peso do VAB nas sociedades com perfil exportador (2010-2016)**



Fonte: INE, SCIE

A ORIGEM DO CONTROLO DO CAPITAL DAS FILIAIS ESTRANGEIRAS

Em 2016, perto de 80% das filiais e 78% do VAB gerado pelas filiais estrangeiras eram oriundos de filiais de empresas sediadas no continente europeu, seguindo-se o continente americano, com 14,0% das filiais e 15,4% do VAB. Entre os 5 países mais preponderantes no VAB, apenas os Estados Unidos não eram do continente europeu.

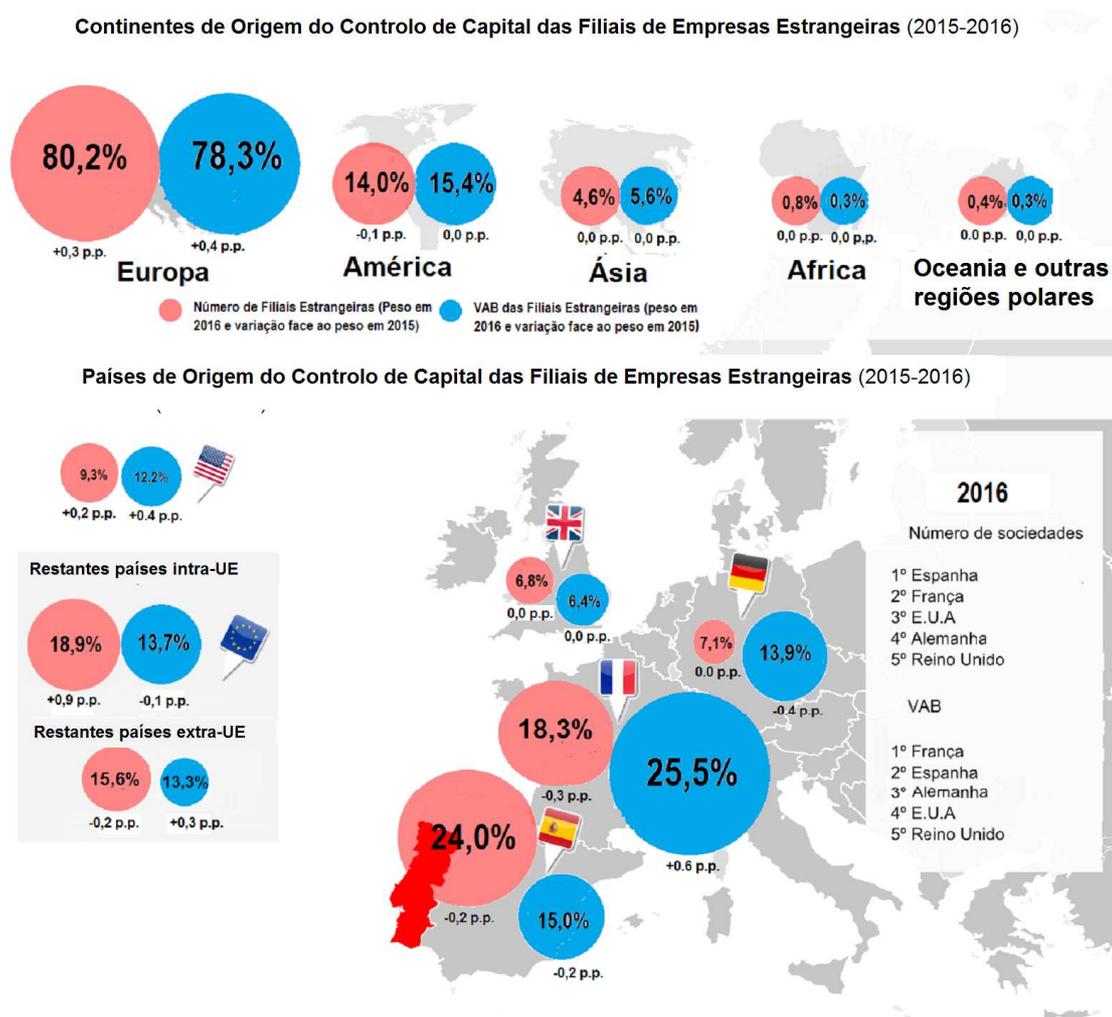
FRANÇA CONTINUOU A SER O PRINCIPAL PAÍS DE ORIGEM DO CONTROLO DE CAPITAL EM TERMOS DO VAB

O país de origem do controlo de capital com maior peso em termos do número de filiais foi a Espanha com 24,0% (menos 1,5 p.p. face a 2010). Em termos de VAB o país predominante foi a França, com perto de 5 mil milhões de euros (peso de 25,5%), ultrapassando a Espanha líder em 2010. Os países extra-UE, excetuando os Estados Unidos, contribuíram com 15,6% do número de filiais e com 13,3% do VAB.

Apenas 3 países (França, Espanha e Alemanha) concentraram 54,5% do total do VAB gerado por filiais de empresas estrangeiras. Acentuou-se a importância destes países, que em 2010 já detinham 49,6% do VAB gerado.

A taxa de variação média do número de filiais dos 5 principais países apresentou uma evolução negativa entre 2010 e 2016. Ao nível do VAB, a França destacou-se com um crescimento médio de 11,4%, enquanto o Reino Unido apresentou uma diminuição média de 4,8% no período referido. Alemanha e Estados Unidos registaram um crescimento médio de 1,9% e 1,2% respetivamente, enquanto a Espanha decresceu em média 0,7% ao ano entre 2010 e 2016.

>> **Figura 6 – A origem do controlo do capital (2015-2016)**

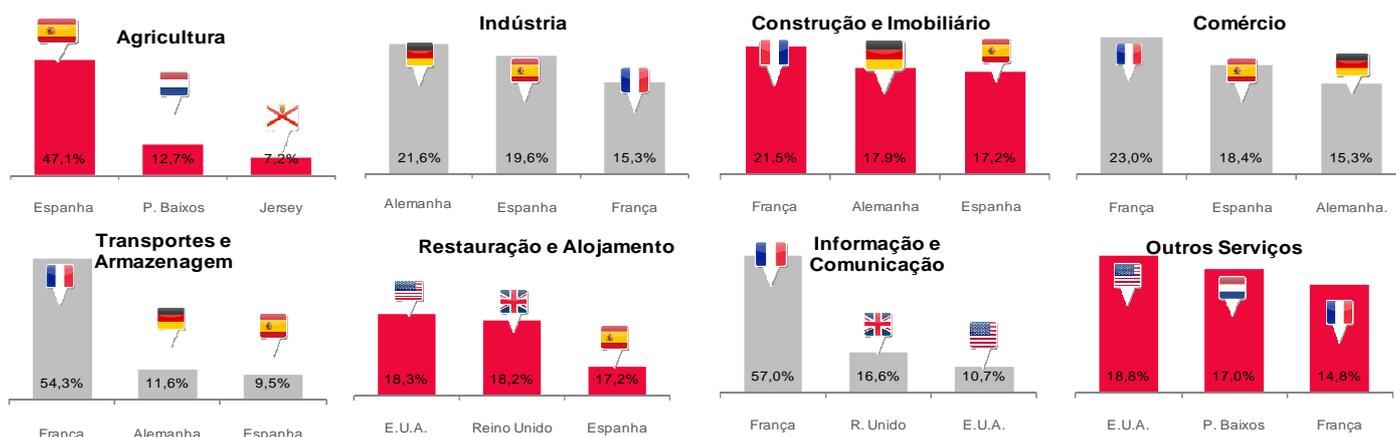


Fonte: INE, SCIE

Tendo por base a distribuição setorial dos países de origem do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB, verifica-se que a França ocupou sempre uma das três primeiras posições, exceto nos setores da Agricultura e da Restauração e Alojamento. Especial destaque para o setor da Informação e Comunicação onde o seu peso no VAB atingiu os 57%, mas também para os setores do Comércio, dos Transportes e Armazenagem e da Construção e Imobiliário, onde também liderou. A Alemanha liderou na Indústria (21,6%) enquanto na Agricultura de destacou a Espanha, com 47,1%.

FILIAIS DE EMPRESAS FRANCESAS REPRESENTARAM MAIS DE 50% DO VAB NOS SETORES DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E DOS TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

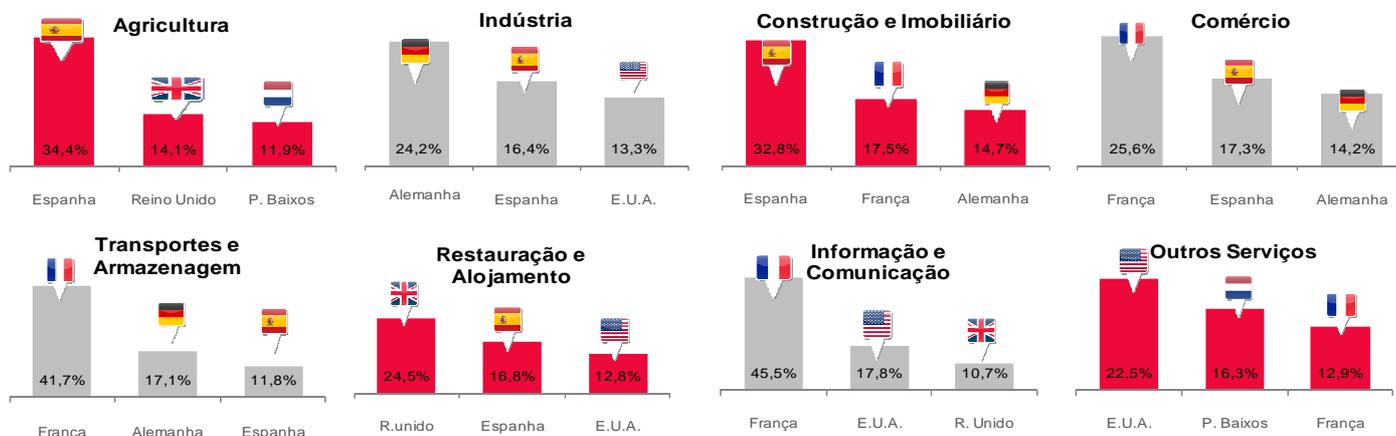
>> **Figura 7 – Distribuição setorial dos países de origem do capital das filiais estrangeiras com maior peso no VAB (2016)**



Fonte: INE, SCIE

No que diz respeito às remunerações, em todos os setores se verificou que o país com maior peso no número de pessoas ao serviço é também o país com maior peso nas remunerações, exceto no setor dos Serviços. Neste setor os Estados Unidos foram responsáveis por 22,5% das remunerações, ultrapassando os Países Baixos (que registaram o maior peso no número de pessoas ao serviço). Uma pequena nota para o Brasil, segundo país com maior peso no número de pessoas ao serviço no setor da Construção e Imobiliário (21,3%), mas que não repercuta esse peso nas remunerações, não se encontrando entre os três primeiros.

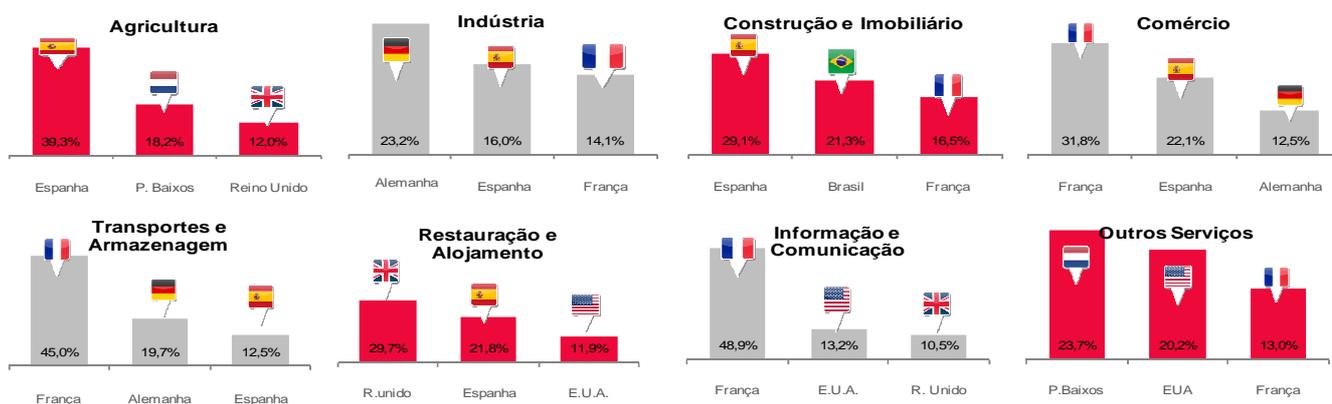
>> **Figura 8 – Distribuição setorial dos países de origem do capital das filiais estrangeiras com maior peso nas Remunerações (2016)**



Fonte: INE, SCIE

Relativamente ao número de pessoas, a França liderou no setor da Informação e Comunicação, nos Transportes e Armazenagem e no Comércio com 48,9%, 45,0% e 31,8% respetivamente. A Espanha foi responsável pela liderança na Agricultura e na Construção e Imobiliário (39,3% e 29,1%, respetivamente), enquanto a Alemanha liderou na Indústria com 23,2% e o Reino Unido se destacou na Restauração e Alojamento com quase 30% de pessoas ao serviço. No setor dos Outros serviços, os Países Baixos lideraram com um peso de 23,7%.

>> **Figura 9 – Distribuição setorial dos países de origem do capital das filiais estrangeiras com maior peso no Número de pessoas ao Serviço (2016)**

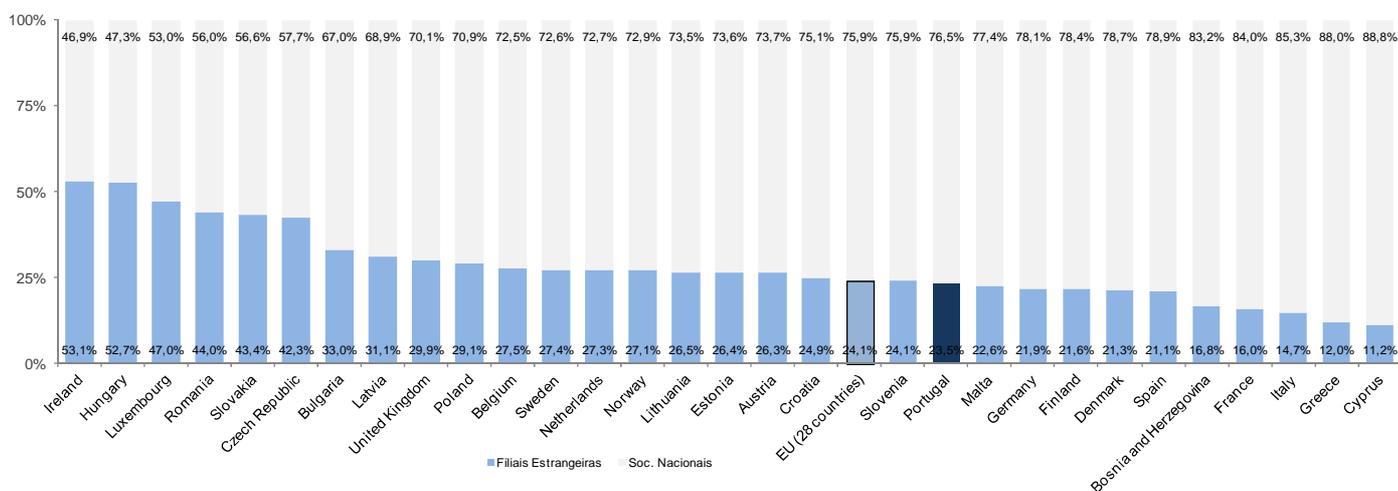


Fonte: INE, SCIE

COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Em termos da comparação internacional (que exclui os setores da Agricultura e Pescas e duas divisões dos Outros Serviços - Organizações Associativas e Outras Atividades de Serviços Pessoais), verifica-se que, para o ano de 2014 (último ano disponível), o peso do VAB das filiais de empresas estrangeiras era de 23,5% em Portugal, um pouco abaixo da média europeia (24,1%). Destacam-se a Irlanda e a Hungria com mais de metade do VAB a ser gerado por filiais estrangeiras (53,1% e 52,7% respetivamente).

>> **Figura 10 – Peso das Filiais Estrangeiras no VAB gerado pelas Sociedades (2014)**



Fonte: Eurostat, SBS e FATS

>> PARA MAIS INFORMAÇÃO

INDICADORES NO PORTAL

- [Pessoal ao serviço \(N.º\) das Empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Valor acrescentado bruto \(€\) das Empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Gastos com o pessoal \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Capital próprio \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Resultado líquido do período \(€\) das empresas por Atividade económica \(Classe - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Produtividade aparente do trabalho \(€\) nas empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Peso dos gastos com pessoal no valor acrescentado bruto \(%\) das empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Taxa de investimento \(%\) das empresas por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Autonomia financeira \(N.º\) das sociedades por Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)
- [Empresas \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2013\), Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\) e Forma jurídica](#)
- [Pessoal ao serviço \(N.º\) das Empresas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)
- [Volume de negócios \(€\) das empresas por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Atividade económica \(Divisão - CAE Rev. 3\)](#)
- [Empresas maioritariamente estrangeiras \(N.º\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)
- [Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras \(%\) por Atividade económica \(Secção - CAE Rev. 3\)](#)

DESTAQUES

- [Empresas em Portugal - 2016](#)
28 de setembro de 2017
- [Empresas em Portugal 2015](#)
6 de março de 2017
- [Filiais Estrangeiras em Portugal 2010-2015](#)
2 de dezembro de 2016
- [Empresas em Portugal - 2015](#)
28 de setembro de 2016
- [Empresas em Portugal 2014](#)
17 de março de 2016
- [Filiais Estrangeiras em Portugal 2010-2014](#)
29 de dezembro de 2015
- [Empresas em Portugal 2010-2014](#)
26 de setembro de 2015
- [Empresas em Portugal 2013](#)
26 de maio de 2015
- [Empresas em Portugal 2004-2013](#)
26 de setembro de 2014
- [Filiais estrangeiras em Portugal - 2012](#)
19 de setembro de 2014
- [Indicadores da globalização revelam integração internacional da economia portuguesa - 2013](#)
28 de março de 2014
- [A globalização e as empresas portuguesas - 2009-2011, 2012-2015](#)
25 de novembro de 2013
- [Filiais de Empresas Estrangeiras em Portugal - 2011](#)
27 de setembro de 2013

PUBLICAÇÕES

- [Empresas em Portugal - 2015](#)
- [Empresas em Portugal - 2014](#)
- [Empresas em Portugal - 2013](#)
- [Empresas em Portugal - 2012](#)

Nota metodológica:

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados finais sobre as Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras residentes em Portugal para o ano de referência 2015 bem como os dados preliminares destas estatísticas para o ano de referência de 2016.

Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Os resultados obtidos baseiam-se na informação contabilística das empresas e não são sujeitos aos tratamentos estatísticos inerentes à compilação das contas nacionais. Por uma questão de simplificação é pontualmente utilizada a designação “filiais estrangeiras” ao longo do destaque.

No âmbito do presente estudo foram apenas consideradas as empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade, pelo facto de, no ano de referência de 2016, a totalidade das filiais estrangeiras em Portugal assumir esta forma jurídica.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev.3), indústria e energia (secções B a E), construção e atividades imobiliárias (secções F e L), comércio (secção G), transportes e armazenagem (secção H), alojamento e restauração (secção I), informação e comunicação (secção J) e outros serviços (secções M a S).

Uma **filial estrangeira** em Portugal, é uma empresa residente em Portugal, controlada por uma unidade institucional não residente em Portugal. Por **controlo** entende-se o poder de determinar a política geral de uma empresa, escolhendo, caso seja necessário, os seus administradores.

No que respeita à origem do controlo do capital, o agregado **intra-UE** compreende todos os 28 Estados Membros da União Europeia (à exceção de Portugal): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Reino Unido, República Checa, República Eslovaca, Roménia e Suécia. Os restantes países são classificados como **extra-UE**.

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão, de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas**:

- Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço **ou**;
- Empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros

As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**.

Neste estudo foram ainda consideradas **com perfil exportador**, apenas as sociedades que exportam bens e que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens, ou;
- Sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e valor exportações de bens superior a 150.000 €.

Rácios económico-financeiros:

Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Investimento em I&D (% do VAB) = Investimento em I&D / VAB * 100

Liquidez geral = Ativo corrente / Passivo corrente

Produtividade aparente do trabalho = VAB / Pessoal ao serviço

Rendibilidade do capital próprio = Resultado líquido do período / Capital próprio * 100

Rendibilidade das vendas = Resultado líquido do período / Volume de negócios * 100

Remuneração média = Remunerações / Pessoal ao serviço

Peso do VAB sobre as Remunerações = VAB / Remunerações

Taxa de investimento = Formação bruta de capital fixo / VAB * 100

Siglas e abreviaturas:

CAE Rev.3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EUA: Estados Unidos da América

FATS: Foreign Affiliate Trade Statistics

I&D: Investigação e desenvolvimento

NPS: Pessoal ao serviço

Pe: Dados preliminares

PME: Micro, pequenas e médias empresas

p.p: Pontos percentuais

SBS: Structural Business Statistics

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

SEC2010: Sistema Europeu de Contas 2010

SEC1995: Sistema Europeu de Contas 1995

Tx. Var: Taxa de variação

UE: União Europeia

VAB: Valor acrescentado bruto

Informação aos utilizadores:

Informação adicional relativa a esta análise encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt.